


Curriculum vitae do Professor Moustafa Mijiyawa

Apelido: MIJIYAWA	
Nome: Moustafa	
Sexo: Homens	
Local e país de nascimento: Mango (Togo)	Data de nascimento (dd/mm/aaaa): 06/12/1958
Nacionalidade: Togolês	
Se foi condenado por qualquer infração (excepto infracções menores ao código da estrada), forneça informações completas: Não, não fui condenado por nenhuma infracção	
Estado civil: Casado	

Declaração de visão, prioridades e estratégias:

A visão:

Tornar o continente africano um espaço onde o acesso à saúde seja possível para todos, através de um sistema eficiente, sustentável e resiliente, através de um programa alinhado com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

Prioridades e estratégias:

Construir um sistema de saúde eficiente e resistente:

- Incentivar os Estados a investirem mais na saúde.
- Diversificar o financiamento da saúde através de canais tradicionais, mas também de canais inovadores.
- Promover a boa governação, a responsabilidade e a prestação de contas, nomeadamente através de uma gestão eficaz dos recursos (recurso a parcerias público-privadas).
- Incentivar os Estados a prosseguirem uma política de formação, manutenção e utilização eficiente e equitativa dos recursos humanos.
- Ter em conta a descentralização na gestão do sistema de saúde, de modo a envolver mais a comunidade.
- Promover a coordenação entre o Ministério da Saúde e todos os seus parceiros, estabelecendo um quadro formal de intercâmbio e mutualização.
- Incentivar os Estados a promover a colaboração intersectorial.
- Reforçar o sistema de informação no domínio da saúde, nomeadamente através da transformação digital

Cobertura Universal de Saúde;

- Reforçar o empenhamento político dos Estados.
- Promover estratégias nacionais de cobertura universal de saúde.
- Reforçar os cuidados de saúde primários robustos, resistentes e adaptados à realidade nacional.
- Criar um mecanismo nacional de monitorização e avaliação da cobertura universal de saúde.

Lutar contra as epidemias e as catástrofes e promoção da segurança sanitária:

- Reforçar a preparação dos países através de estruturas e instrumentos adequados para a prevenção e gestão de crises sanitárias, tendo em conta a

resistência aos antimicrobianos, a migração e a deslocação das populações.

- Ter em conta as emergências epidémicas e as crises sanitárias na arquitetura das instalações de saúde.
- Prestar especial atenção ao fundo de emergência.

Medidas eficazes para reduzir o impacto de diferentes doenças:

- Reforçar as políticas de prevenção das doenças não transmissíveis, nomeadamente através da promoção de políticas e leis abrangentes em matéria de estilos de vida saudáveis.
- Reforçar as políticas de prevenção das doenças transmissíveis, nomeadamente através da higiene e do saneamento.
- Melhorar a prestação de cuidados através de equipamento médico adequado e de pessoal qualificado.
- Reforçar as medidas destinadas à saúde materna e infantil.
- Assegurar a promoção do género nas políticas e estratégias de saúde.
- Reforçar a estratégia de gestão das pessoas idosas, cujo número está a aumentar, preservando o seu lugar na tradição africana.
- Promover a implementação de planos nacionais dedicados aos agentes comunitários de saúde, cujo estatuto será formalizado.

Produção e gestão racional de medicamentos, vacinas e insumos:

- Promover uma política de aquisição agrupada de medicamentos.
- Promover uma política de produção agrupada de medicamentos e vacinas.
- Promover uma política regional de luta contra os medicamentos de qualidade inferior e falsificados.
- Estabelecer laboratórios de controlo da qualidade.
- Tornar a autorização de introdução no mercado de medicamentos sub-regional ou regional.

Combater os determinantes ambientais da saúde, incluindo as alterações climáticas:

- Aplicar estratégias para adaptar o sistema de saúde às alterações climáticas.
- Implementar a colaboração intersectorial, em especial no âmbito do conceito "Uma Só Saúde".
- Dar prioridade às necessidades das comunidades mais vulneráveis aos impactos na saúde relacionados com o clima.

OMS para a África

- Tornar o secretariado do Escritório Regional da OMS para a África mais eficaz, dotando-o de recursos suficientes.
- Colocar a colaboração com os Estados-Membros na vanguarda da governação.
- Ter em conta as necessidades expressas pelos Estados e alinhar o financiamento pelos planos e prioridades governamentais.

- Rever a cadeia de tomada de decisões e simplificar os procedimentos no interesse da eficiência, em conformidade com os textos da Organização.
- Reforçar a colaboração com o Centro Africano de Prevenção e Controlo de Doenças e outros parceiros.
- Reforçar os gabinetes nacionais, através de planos operacionais anuais baseados nas estratégias de cooperação por país.
- Implementar os três objectivos do plano de transformação da OMS, em consonância com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável:
 - o A OMS e os países trabalham em conjunto para obter impacto
 - o Exploração de todo o potencial da OMS e do seu pessoal
 - o Mobilização total da comunidade e de todas as partes interessadas, para além do ecossistema de saúde, com a OMS a manter a liderança

Diplomas e certificados obtidos:

- Professor de reumatologia (CAMES, 1996).
- Diploma de especialização em reumatologia (1988, Universidade René Descartes, Paris V, melhor aluno da turma).
- Diploma universitário: Métodos de diagnóstico e terapêutica em reumatologia (1989, Universidade René Descartes, Paris V).
- Licenciatura em estatística aplicada à medicina, opção epidemiologia (1994, Universidade Pierre et Marie Curie, Paris VI).
- Doutoramento de Estado em Medicina (1985, Universidade de Lomé).
- Internato nos hospitais de Lomé (primeiro classificado no concurso de Dezembro de 1982).
- Conclusão do secundário científico, em Junho de 1978, com distinção de primeira classe.

Línguas

	Língua matern	Expressão oral	Leitura	Expressão escrita
Relativamente às línguas que não sejam a língua materna, introduzir o número apropriado do código abaixo, para indicar o nível do seu conhecimento da língua. Se a língua for desconhecida para si, deixe-o espaço em branco.	Inglês	1	1	1
Código:				

AFR/RC68/1

4

1. Conversação básica, leitura de jornais,
correspondência corrente

Francês		3	3	3
---------	--	---	---	---

2. Conhecimentos suficientes para apoiar facilmente uma discussão, ler e escrever textos difíceis					
	Português				
3. Quase tão fluente como a língua materna					

O Professor Moustafa Mijiyawa também é fluente em Hausa, a sua língua materna.

Posições ocupadas e acções empreendidas:

- **Ministro da Saúde e da Higiene Pública do Togo (Junho de 2015 a Agosto de 2024):** Luta contra as doenças tropicais negligenciadas, com a eliminação pelo Togo de quatro delas (dracunculíase, tracoma, filariose linfática, tuberculose humana e tuberculose). Africano certificado pela OMS. Está prevista a eliminação de quatro outras doenças tropicais negligenciadas (oncocercose, esquistossomose, lepra e piã) até 2030.
 - o Gestão da epidemia de meningite que ocorreu em 2016 na Região norte do Togo.
 - o Gestão da COVID-19 entre 2020-2023.
 - o Promoção dos cuidados integrados para as populações vítimas de ataques terroristas na região norte do Togo (Uma Só Saúde).
 - o Implementação gradual da cobertura universal de saúde alargada a toda a população a partir de janeiro de 2024.
 - o Melhoria da prestação de cuidados de saúde através da construção e da reabilitação de hospitais e de instalações de cuidados de saúde primários, bem como do respectivo equipamento, nas cinco regiões económicas do Togo.
 - o Reforço da colaboração entre o Ministério da Saúde e os centros de formação médica e paramédica.
 - o Redução das disparidades na distribuição dos recursos humanos, nomeadamente aquando dos concursos de recrutamento de profissionais de saúde.
 - o Implementação da reforma da gestão de oito unidades de saúde pública através da abordagem contractual. Esta reforma traduziu-se numa melhoria significativa dos serviços (atendimento, consultas, actos, disponibilidade de medicamentos), na aquisição de equipamento pelas unidades de saúde com fundos próprios, no pagamento regular de salários e incentivos ao pessoal que trabalha com fundos próprios, na participação dos diferentes intervenientes na gestão dos hospitais). Estes dados foram objecto de um livro que

publiquei com as edições Harmattan.

- o Locação de material de laboratório de três hospitais (CHUSO,

CHU Campus, CHU-Kara), o que permitiu um aumento considerável e a eficácia dos diferentes exames efectuados.

- Abertura de escolas de obstetrícia e de enfermagem em cada uma das cinco regiões económicas do Togo.
 - Abertura de novos cursos de formação paramédica nas escolas de Lomé e Kara.
 - Implementação da abordagem baseada em competências nas escolas de formação paramédica.
 - Lançamento da Iniciativa de Lomé, em 20 de Janeiro de 2020, relativa à luta contra os medicamentos de baixa qualidade e falsificados.
 - Coordenação e mutualização dos apoios dos vários parceiros para efeitos de eficácia, nomeadamente através de reuniões trimestrais.
- **Chefe da Unidade de Reumatologia do Hospital Universitário Sylvanus Olympio (1991-2017):**
- Gestão de um milhar de pacientes por ano.
 - Trezentos pacientes hospitalizados por ano.
 - Supervisão dos estagiários afectos ao serviço.
- **Professor de Reumatologia na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Lomé (1989-2015):**
- Formação de cinco professores associados em reumatologia (CAMES).
 - Membro do júri de oito concursos CAMES para a selecção de professores associados (2002, 2004, 2006, 2008, 2010, 2012, 2014, 2016).
 - Ensino de redacção médica e de metodologia de investigação na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Lomé e nas universidades de Cocody em Abidjan, Bouake, Bamako, Dakar e Brazzaville).
 - Orientação de cerca de vinte teses de doutoramento em medicina.
 - Coordenador do Curso de Estudos Especializados em Reumatologia na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Lomé.
- **Diretor da Escola Nacional de Médicos Auxiliares de Lomé (1995 - 2025)**
- **Director da Escola Nacional de Auxiliares de Acção Médica de Lomé (2004-2009)**
- **Membro do Colégio de Médicos encarregado de avaliar o bem-estar físico e mental dos candidatos a eleições presidenciais no Togo (1998),**

2003, 2005, 2010, 2015)

- **Experiências africanas:**
 - o Primeiro Presidente do Conselho de Administração do Centro Africano de Prevenção e Controlo de Doenças (2019- 2023).
 - o Membro do Comité de Seleção do Director do Centro Africano de Prevenção e Controlo de Doenças (2022).
 - o Realização da reunião do Comité Regional da OMS em Lomé em 2023.
 - o Presidente da septuagésima terceira sessão do Comité Regional da OMS para a África.
 - o Presidente da Assembleia dos Ministros da Saúde do espaço CEDEAO em 2017 e 2018.

Trabalhos científicos e publicações:

- 150 trabalhos e publicações dos meus 25 anos de prática de reumatologia hospitalar.
- Um livro sobre a abordagem contractual nas unidades de saúde pública no Togo, publicado em 2023 pela casa de edição Harmattan.
- Três publicações relacionadas com a Covid-19.

Actividades de lazer e desporto:

- *Jogging* e exercício físico.
- Ouvir música clássica.
- Fã de futebol.
- Leitura de conhecimentos gerais (história, filosofia, teologia, biografias).
- Escrita de ensaios, artigos de reflexão e poemas, que publico no meu site www.mijiyawa.com, inaugurado em Janeiro de 2022.

-

Distinções honoríficas:

- Oficial da Ordem das Palmas Académicas.
- Oficial da Ordem do Mono.